

Educafíca angaria fundos para construir escola na Guiné-Bissau

A Educafíca – a única Organização Não Governamental com sede na Maia – organizou no passado sábado, às 21h00, no Fórum da Maia, um espetáculo solidário com o objetivo de conseguir apoios para a construção de uma escola na Guiné-Bissau.

O evento contemplou música, dança, exposição de arte e café-concerto.

Na altura foram também leiloadas obras de arte oferecidas pelos artistas Tiago Cruz e Ilídio Fontes.

Da iniciativa resultou o apuramento de 3 mil euros, que irão contribuir para o esforço do projeto, cujo valor ascende a 4800 euros. De acordo com Mário Gouveia, dirigente da Educafíca, "quando a ONG se deslocou, em novembro, a uma aldeia de Gabu, pediram muito que ajudássemos a construir uma escola. Como estamos a falar de 4800 euros, não aqueles valores elevados a que estamos habituados aqui em Portugal, resolvemos angariar fundos para conseguir esta escola".

O estabelecimento de ensino terá duas salas, um quarto para receber o professor em

Foto: DR



permanência, uma pequena biblioteca e uma sala de reuniões. A mão de obra será da comunidade da pequena aldeia guineense, um perito de Gabu, no leste daquele país

e vai receber em simultâneo cerca de 300

crianças entre os 6 e os 10 anos. Mário Gouveia explicou em entrevista ao Primeira Maio que, "a Guiné-Bissau não tem um sistema educativo, por dificuldades financeiras do governo. Como os professores já não recebiam há oito meses, este ano, o governo decretou que não havia escola".

Para este espetáculo e também para a construção da escola, a Educafíca estabeleceu algumas parcerias com instituições a quem agradeceu em palco, atribuindo aos seus representantes capas feitas com o Pano Penite, manufacturado por guineenses. O Pano Pente é considerado pelos guineenses como uma medalha de ouro, que se atribui como forma de gratidão.

A lembrança foi entregue às instituições: Câmara da Maia, Super Bock Group, LIL-POR e Colégio Novo da Maia.

Já decorrem encontros participativos da revisão do PDM

A revisão do PDM da Maia está ligada a um processo participativo que vai prolongar-se até junho e vai percorrer as diferentes freguesias. O mais recente encontro, o segundo, decorreu ontem, dia 21, no auditório de Santa Maria de Avioso, na Freguesia da Vila do Castelo da Maia.

O primeiro encontro, realizado na freguesia de Águas Santas, aconteceu no dia 7 e correspondeu totalmente às expectativas do executivo municipal. E o balanço apontado em nota de imprensa da Câmara maia é: A sessão que aconteceu na sede da Junta de Freguesia contou com a participação de mais de 40 cidadãos. "Os participantes alinhados em quatro grupos, partilharam estórias, memórias e vivências, reveladoras de uma forte identidade local e de um apurado espírito de comunidade e de responsabilidade cívica", informou a Câmara Municipal.

Nas suas intervenções, os cidadãos auditaram aos constrangimentos e desafios que a Freguesia de Águas Santas enfrenta atualmente, em particular os relacionados com a proximidade ao Porto e o corte físico produzido pelas autoestradas.

Foram ainda apontadas questões relacionadas com o equilíbrio instável entre a infraestrutura existente e a mobilidade muito motorizada e com a necessidade de articular as "centralidades" tradicionais (Mosteiro, Alto da Maia) e as emergentes (a envolvente da nova junta de Freguesia).

Como conclusão, foi efetuada a resenha

Foto: CMM



consensual entre os participantes, sobre a qualidade dos equipamentos escolares, de saúde e desportivos (cinco pavilhões num agregado de cerca de 30.000 habitantes), o forte espírito associativo e a posição de charneira que tem com as freguesias e os concelhos envolventes.

No nota de imprensa da Câmara da Maia lê-se ainda que "o resultado mostra, uma vez mais, que os cidadãos querem participar na construção do seu futuro coletivo e que o PDM, pela sua abrangência, é o instrumento adequado para acolher esta reflexão".

*A melhor música portuguesa.
De hoje e do passado.*



FM (89.0 e 88.4)

A Rádio do Grande Porto